JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS Anno sem estampillia. 15000 rois Annuncios cada linha. 50 reis Semestre sem estampilha. . . 500 reis 25 reis Anno com estampilha. 13200 reis Communicados, por linha Semestre com estampilha. . . Editor-Placido Augusto Veiga 600 reis Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p. c.

Os decretos da dictadura

ras podiam legislar. Pu- obriga nacionaes e extranterio provar que se devía despezas extraordinarias. dispensar o poder legislarastára a corôa.

a opinião publica.

dadeiro dirigente d'elle. | nal. Contudo um dos decretos, ! o da concessão dos passa'; defendendo.

E' que as camaras, embora n'ellas o governo tivesse a maioria, nunca sanccionariam medidas tão contrarias aos interesses outra a mira do governo. do paiz e em especial das Pois, è claro, que não rectamente vivem com os saportes que os menores extrangeiros. E' que das deixarão de fugir clandescamaras fazem parte os tinamente à emigração. Se tantes das localidades feri- embarcando nos nossos das com a medida injusta portos para o Brazil: se são depois obrigados a elles arranjam passaportes Este romance teve agora apresentar se deante dos para apresentar às aucto grande acceitação em França, seus eleitores afim de dar ridades maritimas, porque asseverando-se ser o melhor todos os factos antigos e prepa- trou isto. conta do modo como exer. não fugirão sem passapor- d'este auctor. Os editores offe-

premisse a maioria ella mal guardada e que d'um não votava aquella medi- passo só poderão ultrapasda.

proprios jornaes do gover- tensa raia secca para evi- presentando o convento de Ma- quarenta maiores contribuintes: aralistas o mesmo. A commisno e as associações que tar o contrabando huma fra. ainda ha dias representa- no?

Estabelecendo o minis terio, na dictadura, que A dictadura do actual ninguem possa sahir do governo tem sido fertil em reino sem se munir com decretos, que só as cama o respectivo passaporte, blicando-os quiz o minis- gerros a incommodos e

No nosso circulo mui tivo. Era, pois, consequen- tos commerciantes estão Hespanha e a ir lá fre- não é menos damninho. os ouve e quem os lê. Porèm os decretos lon- quentes vezes. Até aqui por O pensamento da re Em política não fazem senão ge de consolidar a situa- diam repentinamente se missão dos fóros era liber disparates; em administração cão creada, abalou-a ainda guir para o reino visinho tar a propriedade dos em- municipal não dizem senão asmais, pondo o ministerio quando fosse urgente, ago phyteuses, que não só pre- uciras. Dos seus correligiona- der-nos. em verdadeiro cheque com ra precisam, primeiro de judica a sua transmissão, rios ums são compromettidos que tudo, preparar os seus mas ainda causa gravissi- por crimes aticados em concilia-Até agora a imprensa papeis, requerer o proces- mos transtornos na partir bulos, que só cabeças mal orgagovernamental la apolando | so, esperar que no gover | lha das heranças, obrigan incondicionalmente o seu no civil lh'o despachem. do muitas vezes os herdei nisadas dirigem: outros são afministerio e em especial o Uma porsão de difficulda ros e seus possuidores a fastados por attaques destoados, ça indiscutivel, que resistiu a sr. ministro do reino, ver des e de formalidades afi- contrair dividas onerosis descabdos, improprios de gente todas as violencias, a todos os

e de beneficiar os empre- vê-se nas remissões effe partido, o esphacelava! gados de confiança, crean- ctuadas. do emolumentos administrativos.

Nem mesmo pode ser

localidades, que mais di- é pela formalidade dos pasdeputados, que represen- elles illudem a fiscalisação, ceram o seu mandato. des n'uma fronteira terres- recem como brinde, aos que as quidação de novembro se dará. Nós havemos de pedir Embora o ministerio tre muito larga, muito signarem

E tanto assim é que os Quem fiscalisarà a ex- uma estampa em chromo re identica à da ultima eleição dos temos colleccionado: façam os

ram em seu favor, voltam | Nos cremos que nin

agora os seus attaques guem, tanto mais que o No Concelho contra tão fatal decreto. governo não está disposto No Concelho a retirar os regimentos de Lisboa e Porto para com elles gnarnecer essa raia. Disto a razão é obvia. An tes e acima da emigração diz o dictado, e os dictados são clandestina está a hydra a a sabedoria das nações. famosa hydra que tão maus ()ra os aralistas não pódem somnos tem causado aos galgar onde querem, não podem srs, ministros do reino e vencer por meios licitos de illida guerra.

te com a orientação, que accostumados a fazer tran- Um outro decreto da uma serie de embrulhadas e invinha seguindo e a que ar- sacções commerciaes com dictadura-o dos foros= trigas, que fazem sorrir quem

simas sò porque a proprie regularmente bem educada.

da dictadura não se vê um pois a engraixar as botas quansó pensamento digno de do precisam. Haja vista os sase aproveitar.

OS DOIS ORPHÃOS

Os acreditados editores Bece de Adolpho d'Ennery,

OS DOIS ORPHAOS

Os Dois Orphãos

Quem não pode, trapaceia--

citos, e ou para desculpar as successivas derrotas, ou para armar ao effeito, arranjam sempre

O sim ostensivo è o de O decreto da remissão de attacar o ministro do reino, em pratica, hoje que os seus portes, teve o condão de impedir a emigração. O era essencialmente popu dizendo-lhe que era um ambi- erros políticos, os seus disparaaffastar do governo a pro- fim occulto será o de ar lar. O povo, o pobre, apro cioso de politica pessoal e que tes continuos, tem affastado gen. ranjar algum rendimento veitava com elle, e a prova por causa de querer empolgar o te do seu lado, nem sequer pen'

> E' verdade que tão prom-Em todos os decretos ptos estão a insultar, como delameleques d'agora ao ministerio só porque cuidam que lhes dará força para fazer dispa· rates.

Julacões.

ninguem conhece.

Estejam certos de que nunca mais conseguirão votação egual à das ultimas eleições de deputados, em que fizeram prevalecer as arruaças da policia e a desordem de Vallega, devida unicamente à demasida confianca dos nossos amigos d'aquella freguezia e ás recommendações que o ex. mo sr. Antonio Soares Pinto, presidente da meza, insistentemente fazia para os seus amigos se conservarem quietos e desarmados. Essa desordem de Vallega, trazendo o panico á assembleia d'Ovar e dando coragem aos aralistas, fez levar. para o seu lado muitos timora-

Não tornarão a surprehen-

Se então tinhamos uma forattentados, a todas as selvage-E tudo isto para que? dade se não pode dividir. Se essa gente se lembrou já rias, que os aralistas poseram samos em vel-os no campo elei.

> Proruidos de importancia, assirmações de valentia, ouvimol-os sempre antes da eleição dos quarenta maiores contribuintes. De resto viuese o que todos sabem.

Não queremos que se quei-E contudo o governo, nem xem de recenseamentos. No anº lem & C.a, de Lisboa, vão em viu os insultos d'esta gente, que no passado, o primeiro que houbreve publicar o ultimo roman- é pequena de mais e sem valor ve eleições voto a voto no nos. politico, nem verá agora as ba- so circulo, reconheceu se que faltavam muitos eleitores no recenseamento politico. Mas essa falta era mais prejudicial ao nos. so partido do que aos aralistas. Vamos brevemente liquidar Na propria assembleia se mos-

Desde jà asseguramos aos a inscripção dos nossos eleitores, aralistas que nas futuras eleições on pelo menos dos que suppomunicipaes hão de fazer figura mos ser nossos, viste que os isto apesar dos taes elementos são não regeitarà nenhum, quer adquiridos, que ninguem vê, que d'um quer do outro grupo que esteja nas condiccões legaes.

lhes aproveitarà.

Por hoje pouco diremos so bre administração municipal, visto que temos de corrigir mui" tos erros em que constantemen. te caem os criticos da camara. Ja que se mettem a discutir assumptos que nem sabem, nem são capazes de saber, precisam de liccões mais largas.

O que os aralistas ignoram é que em cada critica descabida aos actos da actual vereacio, na da mais fazem do que dar bor' doadas na administração cama raria do seu velho Aralla. Nem isto admira, porque já o poze. ram ha muito de lado. Agora é a garraiada nova, que quer en trar na danca, fazendo grande espalhafato E' triste coisa a velhice!

Os novos dizem que a cama. ra vendeu a titulo de alinha mento um terreno particular e que obriga os proprietarios a sustentar questões para assegu* rar os seus direitos.

questão entre o sr. Manoel Valente d'Almeida e o sr. Domingos Aralla.

Ora a camara compensando o sr. Manoel Valente d'Almeida d'um terreno expropriado, concedeu lhe novo local na praia, porém como este ultimo era noel Aralla quiz dar ao seu irmaior, mas insufficiente o resto mão um terreno no Furadouro, que ficava, para construir ou- que fosse como indemnisação tro predio, obrigou o requerene d'um palheiro, que lhe ardeu, te a pagar o excesso por meio quer com outro qualquer fundad'alinhamento.

cular, mas sim da camara. E d'isto foi o sr. Manoel Aralla,

J. C. MOURA FURTADO

O CONDESTAVEL

ROMANCE HISTORICO

137 ...

Quando Portugal arriscava a sua independencia; quando D. Henrique de Castella com mão queria disputar a D. Henrique o nossos campos, infundindo em seus habitantes o terror e a

(1) O metivo d'esta guerra entre Portugal e Castella, foi ter de D. Pedro I, descendente pela o duque de Lencastre, filho de mnião de D. Fernando com D. Eduardo III de Inglaterra, pedi: Leonor Telles, retira se de Fordo auxilio a D. Fernando de tugal e naturalisa se castelhano e Portugal contra D. Henrique; depois veio incorporado no exer-

vereacões aralistas e todas as posteriores, que egual processo seguiam com reipeito ao Furaradouro Só n'uma coisa divergiu-obrigando a pagar o excesso e as taxas de alinhamento.

Ora para mostrar que o terreno era municipal basta per correr as actas das sessões camararias, como fez o sr. Do mingos Aralla, das quaes não consta que tal terreno fosse da. do a este ultimo em tempo al gum. E os actos das camaras provam-se apenas pelas suas actas:-isto é muito corrente e muito claro no Codigo Administrativo.

Mais: o terreno em discus' são esteve sempre desoccupado, nunca antes ou depois do incendio de 1881 teve edificação, cul. tura ou qualquer acto que in. dicasse posse de qualquer individuo.

A que proposito, pois, se dizia que o terreno pertencia a que lhes aproveitasse. este ou áquelle e não a camara dos terrenos comprehendidos queixas fez o requerente. Vê se onde visam -a uma dentro do concelho, que não O que todos se devem conteem dono e não estão na posse como baldios das juntas da parochia?

Tal é o absurdo em que laboram os defensores do partitícular, que se diz ferido.

Mas se algum dia o sr. Mamento, o que não vem para Esse terreno nem era parti- aqui discutir, o unico culpado

> castelhano entrava a barra de Lisboa com uma poderoza armada, e se assenhoreava do Tejo, levando a ferro e fogo as cidades de Almeida, Pinhel, Celmico e Linhares, ale se postar sobre Coimbra; então os portuguezes lamentavam a morte do justicei. ro D. Pedro I, e uma lagrima de saudade se debruçava de seus olhos!

Quando, finalmente, a patria via desnaturalisarem se os seus mais caros filhos (2) procurando asylo em terra estranha, para lhe despedaçarem depois a golpes o seio que os havia alimentado; en: tão Portugal se cobria de luto, e pedia um homem que o salvasse.

armada entrava as nossas fron direito d'essa mesma corna. D. teiras, na frente de um numero. Fernando, sem lhe embaraçar a so e luzido exercito, talando os fe do tractado de Alcoutin, não recuza auxiliar o duque de Lencastre, e esta injusta intervenção consternação (1), e o almirante produziu a guerra tão lamentavel do anno em que fallamos.

(2) O infante D. Diniz, filho

sessão de camara esse facto e consignal-o na acta.

Se assim tivesse feito, se de facto a cedencia se effectuasse, ninguem ousaria esbulhar o sr. Domingos Aralla do terreno. nem haveria no tribunal questoes. Vao, pois, as culpas a quem de facto tocam.

A camara usou d'um direito que lhe pertence, e cumpriu para com o sr. Manoel Valente d'Almeida com um dever. como era de o indemnisar. Faria o mesmo ao sr. Domingos Aralla quando requeresse concessão e mostrasse que estava sem terreno que lhe houvesse sido expropri do.

E tanto mostrou que de nenhuma forma queria prejudicar deu lhe fossem facultados oslivros das actas das sessões para examinar se em alguma d'ellas haveria qualquer resolução

Ha pois motivo para queimunicipal, unica proprietaria | xas? Bem se vê que não. Nein

> vencer é de que perante a camara não ha privilegios para pessoa alguma.

Desastre

Hontem, em Vallega, foi victima d'um desastre o pequeno Mario, filho do nosso fallecido amigo Manoel d'Oliveira Valente.

O pequeno sahia da eschola despreocupadamen-

O amor da independencia na lar o inimigo, que lhes învadia pedia um braço para a defender. a patria; as turbas marchavam

um guia que lhe marcasse a ta: por uma malher. ctica necessaria para vencer, to Por toda a parte retinia o e eu juro vos, senhor, fazer des. ve que recuar opprimido pelo numero e pela disciplina: e Lisboa curva finalmente sua orgue ticavam-se actos de heroismo e leões de Castella!

ebrio de amor, reclinava-se nos Gil Paes defender a todo o custo o cunho da convicção conseguibraços de uma mulher adultera a praça de Torres Novas; a sua rem a realisação da supplica, e a e vingativa; D. Leonor Telles honra inabalavel resistir j'e des espada de cavalleiro foi cingida offuscava o solio portuguez e sa- prezar todas as preposições de ao lado do mancebo intrepido ciava a sua vingança em vista Henrique de Castella, e o pae pela mão do rei. dus golpes que despedaçavam Por prefere antes ver enforcado o fi-

tugal. tuguezes, a resistencia da nobre- do que ceder um palmo de terza na defesa das principaes pra- ra! E os portuguezes bradavam, ças, onde tremulavam as bandeir no momento da sua exasperação, ras sempre vencedoras de Por- por um homem que os guiasse, tugal, Castella progredia na sua corajoso e intrepido para salvar

atropelou-o, causando-lhe illustre enfermo. a morte instantanea.

Esta importante familia ha dois annos tem sido victima d'uma sèrie de

Para os carreteiros è este um exemplo diguo de que na repartição do corser pensado. Quer nas fre reio se conserva fazendo guezias, quer mesmo den serviço ou fingindo fazer tro da villa, os carreteiros, serviço, um individuo ex os seus direitos, que lhe conce- nunca andam adeante dos tranho á repartição, o sr. carros, pensam que os Pimenta, empregado apocantoneiros, que os mul- sentado. A correspondentam, os obrigam a um cia e os telegrammas são serviço violento e despoti- ou pódem ser vistos por

> ductores das estradas do gredo profissional. governo pedimos que fa- Quando ha tempos foi cam cumprir o regulamen- dado um telegramma soto, porque do contrario es- bre assumptos politicos, tamos sempre a presencear desastres d'esta ordem.

Doença

Tem estado incommopor uma hora da tarde, dado o nosso amígo sr. José Pacheco Polonia.

> Estimamos as melhoras do nosso amígo e dedicado correligionario.

- Tambem continua incommodado o rev.º abte, lendo um livro novo, bade da nossa freguezia, o

Portanto nem essa desculpa | sendo assim procedeu como as | porque deveria fazer votar em | que lhe tinham dado na que deveras lamentamos e aula; e, ao passar pela es- fazemos votos pelo promtrada, um carro de bois pto restabelecimento do

Coisas do correio

Tinhamos tenção de infelicidades. Morreu pri- nunca se fallar a respeito meiro o chefe da casa; de- do que se passa na reparpois por intrigas e somen- tição do correio d'esta vilte por ellas ateadas com la; contudo uma noticia, o espirito de perseguição que vimos n'um jornal da politica dos aralistas, foi terra, com respeito a uma pronunciado sem fiança, o carta vinda para o ex.mo filho mais velho, nosso de- sr. dr. Cunha, chefe do dicado amigo; agora por partido progressista do um desastre um outro fi- nosso concelho, obriganos a algumas reflexões.

Por vezes temos visto aquelle sr., que não tem A camara e aos con- obrigação de guardar se-

esse telegramma foi logoconhecido antes do destinatario o abrir.

Não queremos por emquanto dizer mais, a não ser que nos forcem a fa-Zel-0.

Não conhecemos mes mo o sr. director do cor reio e por isso não dese. jamos levantar lhe difficuldades. Contudo bom será que olhe um pouco mais pelo que se passa pela repartição.

So portuguezes podiam resiscional não diminum, comtudo nos tir à lava exterminadora que os peilos dos portuguezes, à vista de ameacava de tragar; só portutantos revezes, os herdeiros do guezes podium suffocar sentimenvalor de D. Affonso Henriques los da natureza, para escutar o armaramese corajosos para debele brado da patria afflicia, que lhes

O offerecimento de ouo, proanimosas a salvar o reino, ou a messas de titulos, perdão absoreceber na lucta morte gloriosa luto, esquecimento de resistencias das lanças de Castella, que lhes | nada podia obstar a que os porpoupasse a vergonha de vençi tuguezes derramassem o seu sangue em defesa da patria que la-Mas este povo sempre vence mentavam: nada os podia olvidar dor, tere que ceder ao imperio da obediencia que tinham jurado do destine; sem ordem e sem ao rei que hoje os desamparava

parte porfiava a resistencia: pra- que imprudente a piza. lho, ás mãos dos castelhanos, em Em balde os gritos dos por- frente das muralhas d'essa praça, por isso que tendo o duque pre cito de D. Henrique contra a torrente destruidora, e la perden a independencia nacional, e esse tenções a coroa de II spanha patria que lhe havia dado o ser! do o poderio! homem appareceu, ouviu seus

brados, collocou-se na sua frente e salvou a patria, segurando na cabeca do rei a corôa vacillante. D. Nunn Alvares Pereira, joven de 13 annos, examina o campo do inimigo, informa-se do estado da causa, e voa a Santaren, a expor a D. Fernando quanto vira, e quanto deseja:

- A patria podia parecer, senhor; mas o meu braço ha de salvar a patria e sustentar na dextra de vossa magestade o copiro augusto legado a D. Fernando, rei de Portugal, por seus augustus antepassados. Concedeime o mando de alguns bravos, bruido das armas—por toda a apparecer da patria o inimigo,

Assim fallon D. Nuno Alvalhosa cabeça na presença dos coragem; mas a coragem e o her res Pereira, na presença de D. roismo por toda a parte ia ce Fernando, rei de Portugal; e as Entretanto o rei D. Fernando, dendo ao numero. Lá vimos um palavras do joven guerreiro, com

Continua

rex.mo sr. dr. Alexandre as intrigas que para ahi se an um anjo, que pela sua belleza alegria indiscriptivel: meditações, quando senti passar Vilhena, muito digno de dam a urdir. | divinal e pela fascinação de suas | — Oh! dôce illusão!... | ao longe sobre um bosque, um legado do procurador ré um critico da actual auctorida phantasiado nos meus sonhos... realisação dos meus ardentes Occultei-me antre a folhagio da nossa comarca.

Sempre os mesmos

seus fins.

em Vallega uns sujeitos, tou contra tanto espalhafato es dejantes e vi com admiração a passava tranquillamente, paracia d'outr'ora !... como encarregados do Joa cusado. quim da Maria Ignez a as sustar a mãe do nosso amigo sr. Manuel d'Oliveira Valente, prezo em Pereira, dizendo-lhe que apesar da audiencia de Com este titulo editou a julgamento estar marcada «Bibliotheca Popular de Le para quarta feira, seu fir gislaçãos uma obra sobrema lho nunca seria julgado e neira util e interessante, que estaria sempre preso, sal habilita o contribuinte a re vo se lhe pagasse todas as clamar e seguir toda a especie custas e despezas feitas no de recursos, sem necessidade processo, que eram supe de recorrer a outra pessoa, pois riores a 300\$000 reis: ar que contém modelos de todos ranjavam, diziam, artes de os requerimentos precisos, coir addiando indefenidamen mo se vê do annuncio, que

artimanhas haviam conse trial deve possuir obra tão guido illudir aquella se util. nhora a ponto de ella se promptificar a fazer a en trega de qualquer quantia

innocentemente accusado, victima depois de um ad. diamento calculado de pro posito para conter o accur sado na cadeia por mais tempo, aínda havia de par gar quanto o da Maria Litteratura savam.

Felizmente os nossos amigos de Vallega souberam a tempo do laço e o Rabasio teve de voltar para casa com a mesma cara que para lá foi.

ameacam com o tempo das lí- Romeu e Julieta, Paulo e Virquidações. Por esse tempo es- ginia, etc., porém, por experienperamos nos, não para exercer cía propria. não sabia verdadeivinganças, que nunca foi esse o ramente o que era o amor. nosso processo, mas para que O segredo d'este sentimento se nos faca justica.

Atiraram sobre as nossas rocondito de meu coração!... casas, sobre as nossas familias, E' verdade que às vezes a espingardearam os nossos ami- corda mais sensivel de meu cogos, fizeram entrar na cadeia ração em doces sonhos sublium innocente e perseguiram ou | mados, maviosamente me eletros, e depois d'isto tudo ainda vava a um mundo ethéreo, onnos ameacam. Pois bem, esperem pelo resto.

Intrigas

celho anteriores ao actual e to go em que ha muito jazia o dos nas boas graças dos aralis meu pobre espirito... tas, isto desde ha 4 annos, nun Os sonhos que tinha, quando ca assistiram a uma só sessão descansava no leito, faziam com camararia, nem às sessões da que a corda mais sensivel de j commissão do recenseamento meu coração, produzisse sons politico, nem às da commissão harmoniosos, e estes sublimes do recrutamento eleitoral, nem hymnos de amor!... sequer às eleições dos quarenta De momento a momento, era maiores contribuintes, exceptu' orvalhado com o pranto da sau-

de administrativa fosse nomea. desejos!... Cumprimentamos s. ex.a do administrador do concelho, nem uma vez sequer apparece. Um bello dia de verdadeira e felicid ides!...

Precurador de contribuinte industrial

te a audiencia. inserimos no logar competente.

O facto é que com taes Todo o contribuinte indus

Chamamos a attenção De modo que um rapaz, dos nossos leitores para o annuncio que o sr. Caeta. no Farraia publica na quarta pagina do nosso jornal.

TRAICAO DA MULHER

Tinha eu desoito annos. E depois d'isso ainda nos Já tinha ouvido fallar em

sublime estava ainda occulto no

de principiava a gosar um certo bem estar e um prazer indifinivel!

Como dia a dia se fossem reproduzindo no meu espirito, certas impressões, senti o vehemente desejo de possuir um Os administradores do con ente, que me tirasse do lethar-

ando o sr. dr. Alpheu que as dade, por não possuir o objecto,

dencia da vida!

Jamos apostar em como se palavras, parecia ser o symbolo Eis chegado o momento da lapuz em mangas de camisa.

las scenas do sr. dr. Descalço cujo murmurio de suas aguas occultos no meu coração. panto vi que elia corria pres-O processo de que usam, do recenseamento eleitoral, tra adorado; a brisa prepassava bran declarou-me:

Ella, muito timida e a custo, surosa em direcção ao bosque declarou-me: de sempre o mesmo. Intri zendo ao seu lado mais de 20 damente e trazia 20 meu espi - Amo-o com egual ardor!... Tudo para mim já era triste gam a proposito de tudo, caceteiros. Que em verdade, o ríto as canções melodiosas de Retribuo-lhe os mesmos inno- e desolador !... lançam mão de todos os sr. dr. Descalço não era capaz uma voz, que se repercutia no centes pensimentos!... O murmurio das aguas do meios para conseguir os de fazer aquella scena se não meio d'esta solidão; impressio Oh! eu não sei exprimir a regato, parecia acompanhar a Ha dias appareceram que aquella auctoridade protes dor em torno das campinas ver-

> Jà perto de mim, não pude rito!... reter no escuro a memoria d'a- Sentia-me jà feliz e sorrirem quelles dôces momentos em que me ternas esperanças d'um fu-

chimeras!

ria na camara. E se lá appare genuina estação primaveril, es Appressei-me a declarar-lhe Passado um instante, volvi cesse, que grande pagode!! I tava melancholicamente sentado os meus joviaes sentimentos e os olhos para o logar onde se Ainda temos na mente aquel· sobre a margem d'um regato, os segredos, que ainda estavam achava a camponesa e com es-

fosse obrigado pelos mandões nado pelos seus echos sentimen- sensação sublime que experimen- minha tristeza com os seus sons

imagem d'uma gentil campone- já uma corrente vulcanica d'asa, que se approximava do lo- mor, que se abria no meu peito, reinou a=traição da mulher. cal onde eu machinalmente me como um raio de luz divi tinha sentado!... na, que me illuminava o espi-

sistiu a uma eleição e a duas que me perturbava a paz na ar. o amor, me phantasiava mil turo risonho e refulgente cercado de ouro e luz!

Fez hontem annos o Isto vae como commentario O acaso um dia deparou-me Exclamei, repleto de uma Estava assim nas minhas

gem dos salgueiros, que cerca-E' para mim um oceano de vam o regato, para não ser presentido.

Volvi ao viver melancholico

N'esta rapida transformação,

Ovar, 25 de janeiro de 1895

A. Moura.

OFFICINA DE COMPOR CHAPEUS DE SOL

FOMSECA

A'S PONTES DA SENHORA DA GRAÇA

OEUVAR 30

O proprietario d'esta officina aviza os seus numerosos freguezes e todo o publico que está a cobrir CHAPEUS DE SOL desde a bôa seda nacional, alpacas, merinos, até aos paninhos de côr, por precos baratissimos e pela

TABELLA MO PORTO

Bendo guarda-soes de 24 polg. e 8 varetas, coberto com seda nacional de qualquer cor por 18900 Guarda-socs de 20 poig.25 de 8 varetas para senhora por 1,5160 e 1,5500 Guarda solde 25 pol. " de 12 varetas per. . 28000 Guarda sel de 24 poig. as de 8 varetas de alpacas firmes De paninhos de cor a .

Cobre guarda-soes de balleia e junco com panno azul ou roxo firme. Dà coberto em 2 horas um chapeu de sol, cosido e abainhado á machina e manda-o a caza do freguez.

Compra toda a baleia que lhe apparecer.

Encastoa bengalas e canas, em prata, metal branco e amarelo.

Concerta armas e rewolvers; faz figas, cruzes e sino saimão de aço; faz ornamentos de prata para crucifixos e imagens; varas com sucenas, cruzes e crucifixos, tanto de prata como de outro metal.

Tem á venda um grande sortido de paus, canas brancas e vermelhas encastoadas, concerta toda a obra que lhe apparecer.

O proprietario d'esta officina appella para o patriotismo dos seus conterraneos e amigos.

ED ITO RES-BELEM & C.*-LISBOA

OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova produccão EMILE BICHEOURG

E' um verdadeiro romance de sensação e um traballo litterario de primeira erdem e que vamos editar com e titulo es-«Filhos da Millionaria.

Temes a convicção de que os que lerem este romance hão de 32 paginas de texto com quatro julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi ou mais gravuras. Preço de cada recebida em França a sua publicação, como também a confiança com fasciculo 100 reis, pagos no acto e vamos apresental os aos que nos derem a honra de ser nossos da entrega.

signantes. Preco da assignatura: Caderneta de 4 folhas e uma estampa 60 reis. Assigna-se em Lisboa, Rua do Maechal Saldanha, 26. Todos es assignantes terão um brinde no tim da obra.

DE

Léo Taxil

OS MYSTERIOS DA FRANC MACONARIA

Versão portugueza do Padre Francisco Correia Portocarreiro. com uma dedicatoria do auctor a Sua Magestade a rainha D. Ame: lia, com auctorisação do sr. car deal D. Americo, bispo do Porto. e que mereceu um breve de sna santidade Leão XIII, animan. do o e abencoando o.

A obra constará de dois volumes distribuida em fasciculos de

Assigna'se em todas as livrarias do reino e em casa do editor Antonio Domado, rua dos Martires da Liberdade Porto, 113.

VENDA DE CAZAS

Venderse uma caza nova á chalet na rua das Figueiras. Tem quintal, poço livre e allodial.

Outra caza nova à chalet na rua da Praça, com duas frantes, no melhor local para commercio. Tembem è livre e al' lodial.

Para tractar com Caetano da Cunha Farraia, na mesma

REMEDIOS DE AVER



O remedio de Aver contra as sezões-Febres intermiten' tes a biliosas.

Peitoral de cereja de Aver =0 remedio mais seguro que ha para curar a tosse, bron' chite, ashtma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Sal saparilha de Aver-Para pi: rificar o sangue, limpar o cor

po e cura radical das screfeulas.

Vigor do cabello de Ayer = Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello gaisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos es remedios que ficam indicados são altamente conceutrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer=0 melhor purgativo suave e intei ramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeves-Para desinfectar casas e latrinas; tambem è excellente para tirar gordura ou no doas de roupa, limpar metaes, e e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias-Preço 240 reis.

Vermisugo de B.L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pesosoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSFLS

Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços ba ratissimos.

Deposito geral: James Cassels e C.a, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Séde da Redacção, Administração, Typographiael mpressão, ua dos Ftrradores, 112-OVAR.

242, rua Aurea, 1° - LISEOA

I'KOXIMO AO CAFE' DO JULIO

AMAIOR

E MAIS COMPLETA

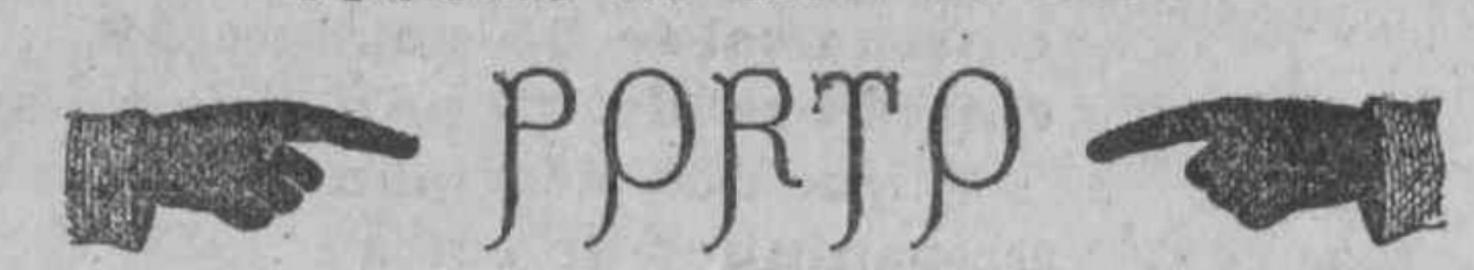
ENCYCLOPEDIA

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C"

VOLUME FOR MAL OF O (page a entraga) (PROVINCIA)

Volumes 4° encadernados



ARTIGOS PARA BANHO

Fatos de explendida baeta crepe para senhora, homem e creanca

A PRINCIPIAR EM 1\$800 BEIS!

Fatos de malhaem todos os tamanhos, camisolas riscadas o que ha de mais moderno-Todos os artigos de malha de fabrico nacional são vendidos a face da tabella da fabrica

Sapatos de lona e liga em todos os tamanhos. Toucas d'oleado de senbora

A ttenção—Manda-ee executa em duas horas qualque encommenda que a esta casa seja teita, a preços sem O Proprietario-Joaquim Manoel Amador.